

ULTRA
TRADER



MATERIAL DIDÁTICO

CURSO

MERCADO FUTURO

MÓDULO 3

INICIANTES



O Contrato Futuro de Dólar na B3 (Bolsa de Valores do Brasil) é um instrumento financeiro derivativo que permite aos investidores e especuladores negociarem a variação do preço do dólar norte-americano em relação ao real brasileiro em uma data futura preestabelecida. Aqui estão algumas das principais características desse contrato:

1. Tamanho de Contrato:

- O contrato futuro de dólar padrão negociado na B3 tem um tamanho de contrato de US\$ 50.000,00 (cinquenta mil dólares norte-americanos). Isso significa que cada contrato representa a obrigação de comprar ou vender US\$ 50.000,00 em dólares norte-americanos na data de vencimento.

2. Mini Contrato:

- Além do contrato padrão, a B3 também oferece o chamado "Mini Contrato de Dólar." O Mini Contrato de Dólar tem um tamanho reduzido em relação ao contrato padrão, normalmente sendo 20% do tamanho do contrato padrão. Portanto, o tamanho de contrato de um Mini Contrato de Dólar é de US\$ 10.000,00. Isso torna o mini contrato uma opção mais acessível para investidores individuais e de menor porte.

3. Vencimento de Contrato:

- Os contratos futuros de dólar na B3 têm vencimentos específicos que ocorrem todos os meses.

- Os contratos futuros de dólar são liquidados financeiramente, o que significa que não envolvem a entrega física de dólares. Na data de vencimento, a diferença entre o preço do contrato no momento da abertura e o preço de liquidação no vencimento é ajustada financeiramente na conta dos participantes da negociação.

É importante destacar que o mercado de contratos futuros de dólar é altamente especulativo e, portanto, envolve riscos significativos. Antes de negociar esses contratos, é aconselhável que os investidores obtenham um bom entendimento do funcionamento do mercado de futuros e estejam cientes dos riscos envolvidos. É sempre recomendável buscar a orientação de um profissional financeiro ou consultor antes de entrar no mercado de derivativos.

O ticker de um contrato futuro de dólar padrão e o ticker da série histórica são dois conceitos diferentes usados nos mercados financeiros, especialmente em bolsas de valores e mercados de futuros. Vou explicar cada um deles e destacar as diferenças:

1. ****Ticker do Contrato Futuro de Dólar Padrão:****

- O ticker de um contrato futuro de dólar padrão refere-se a um código específico que identifica esse contrato na bolsa de valores. Na B3 (Bolsa de Valores do Brasil), o contrato futuro de dólar padrão tem um ticker específico que inclui a letra "W" seguida por um código numérico para representar o mês de vencimento e o ano.

- Por exemplo, o ticker do contrato futuro de dólar padrão com vencimento em fevereiro de 2024 pode ser algo como "WFGH24," onde "W" representa o contrato futuro de dólar e "FGH24" indica o mês de fevereiro ("F"), o ano de vencimento de 2024 ("G"), e o código de série específico ("H24").

2. ****Série Histórica:****

- A série histórica, por outro lado, é uma coleção de dados que registra informações passadas sobre um determinado ativo financeiro, como preços de negociação, volumes, datas e outros dados relevantes. Essa série de dados é usada para análise técnica, estudos estatísticos, modelagem de estratégias de negociação e tomada de decisões de investimento.

- A série histórica não é um código ou identificador de contrato, mas sim um conjunto de informações sobre como o preço de um ativo específico evoluiu ao longo do tempo.

Portanto, a diferença principal está no propósito e na natureza desses dois conceitos:

- O ticker do contrato futuro de dólar padrão é um código usado para identificar um contrato específico na bolsa, facilitando a negociação e a referência a esse contrato em sistemas de negociação.

- A série histórica é uma coleção de dados que registra o histórico de preços e outros dados relevantes de um ativo ao longo do tempo, sendo útil para análise e pesquisa financeira.

A Taxa Ptax (ou PTAX) é uma taxa de referência utilizada no mercado financeiro brasileiro para o cálculo de diversos contratos e transações, incluindo o mercado de dólar futuro. Ela representa a taxa média ponderada das cotações de compra e venda do dólar norte-americano em reais, apurada pelo Banco Central do Brasil (BCB), em um determinado dia.

A Taxa Ptax é calculada da seguinte forma:

1. **Coleta de Cotações:** O Banco Central coleta as cotações de compra e venda do dólar em reais de várias instituições financeiras autorizadas a operar no mercado de câmbio. Essas cotações são registradas ao longo do dia, em intervalos específicos.
2. **Cálculo da Média Ponderada:** O BCB calcula a média ponderada das cotações coletadas, dando mais peso às cotações das instituições financeiras com maior volume de negociações. Esse cálculo leva em consideração as cotações de diferentes momentos do dia.
3. **Definição da Taxa Ptax:** Ao final do dia de coleta, o Banco Central publica a Taxa Ptax, que é a média ponderada das cotações de compra e venda do dólar em reais naquele dia.

A Taxa Ptax é amplamente utilizada como referência para diversos fins, incluindo:

1. **Contratos Futuros de Dólar:** No mercado de dólar futuro da B3 (Bolsa de Valores do Brasil), a Taxa Ptax é usada como referência para o cálculo do ajuste diário. Os contratos futuros de dólar são ajustados diariamente com base nas variações da Taxa Ptax. Os ganhos ou perdas dos investidores são calculados com base nessa taxa.
2. **Operações de Câmbio:** A Taxa Ptax é usada como referência para operações de câmbio, como compra e venda de dólares, especialmente em transações comerciais e financeiras internacionais.
3. **Valoração de Ativos Financeiros:** A Taxa Ptax também é usada para a valoração de ativos financeiros em reais que têm exposição ao dólar, como títulos de renda fixa atrelados ao câmbio.

É importante observar que a Taxa Ptax é calculada e divulgada pelo Banco Central do Brasil e é amplamente aceita como a taxa de referência para o dólar no país. No entanto, ela não representa necessariamente a taxa de câmbio que os indivíduos e empresas obtêm ao comprar ou vender dólares no mercado, uma vez que as instituições financeiras podem adicionar suas margens de lucro às cotações da Taxa Ptax. Portanto, as taxas de câmbio efetivas podem variar ligeiramente das taxas Ptax, dependendo das condições de mercado e das políticas de preços das instituições financeiras.

As prévias da Taxa Ptax são calculadas ao longo de quatro janelas de coleta de dados durante o dia. As prévias da Taxa Ptax ocorrem nos seguintes horários:

1. **Primeira Prévia (10h00):** A primeira prévia é coletada às 10h00 (horário de Brasília).
2. **Segunda Prévia (11h00):** A segunda prévia é coletada às 11h00 (horário de Brasília).
3. **Terceira Prévia (12h00):** A terceira prévia é coletada às 12h00 (horário de Brasília).
4. **Quarta Prévia (13h00):** A quarta prévia é coletada às 13h00 (horário de Brasília).

Após a coleta das quatro prévias, o Banco Central calcula a média ponderada das cotações de compra e venda do dólar norte-americano em reais para determinar a Taxa Ptax oficial do dia.

A rolagem de um contrato futuro de dólar é um processo pelo qual um investidor ou trader transfere sua posição em um contrato de vencimento próximo (contrato atual) para um contrato de vencimento futuro mais distante (novo contrato). Isso é feito para evitar a entrega física do ativo subjacente no vencimento do contrato atual, já que a maioria das operações em contratos futuros não envolve a entrega física, mas sim liquidação financeira.

A rolagem é uma estratégia comum em mercados de futuros, incluindo o mercado de dólar futuro, e é usada por diversos motivos:

1. **Evitar a Entrega Física:** Em muitos contratos futuros, os investidores não desejam receber ou entregar o ativo subjacente. Rolar a posição para um contrato futuro subsequente permite evitar a entrega física e continuar especulando ou protegendo posições sem a necessidade de lidar com o ativo real.
2. **Manter Exposição:** Investidores que desejam manter sua exposição a um ativo específico podem rolar sua posição para um novo contrato futuro, estendendo assim a sua posição. Isso é particularmente útil em estratégias de longo prazo.
3. **Ajustar Estratégias:** Traders que desejam ajustar suas estratégias, como alterar a direção das posições (de compra para venda ou vice-versa) ou ajustar o tamanho da posição, podem fazê-lo durante o processo de rolagem.

A rolagem do contrato futuro de dólar geralmente ocorre perto do vencimento do contrato atual, que é quando o novo contrato futuro com um vencimento

mais distante já está disponível para negociação. Os investidores podem executar a rolagem de diferentes maneiras:

- **Compra e Venda Simultâneas:** Os investidores podem vender o contrato futuro atual enquanto compram o contrato futuro subsequente na mesma quantidade, efetivamente transferindo sua posição para o novo contrato. Isso é conhecido como rolagem "simples."
- **Spread de Calendário:** Alguns investidores podem optar por executar uma rolagem usando um spread de calendário, onde compram o contrato futuro subsequente e vendem o contrato atual em momentos diferentes. Isso pode ser feito para capturar potenciais diferenças de preço entre os contratos.
-

DR1 Operação Estruturada: A operação estruturada de Rolagem no mercado de Dólar Futuro DR1 é uma estratégia que envolve a rolagem de posições em contratos futuros de Dólar Futuro da B3 (Bolsa de Valores do Brasil). Essa operação é uma maneira de os investidores e traders estenderem sua exposição ao dólar norte-americano, evitando a entrega física do ativo subjacente.

A operação de rolagem no Dólar DR1 é específica para o contrato futuro de Dólar com vencimento em determinado mês (por exemplo, Dólar com vencimento em setembro) e visa transferir a posição existente para um contrato futuro subsequente com vencimento em um mês mais distante (por exemplo, Dólar com vencimento em dezembro).

A rolagem envolve a compra do contrato futuro subsequente (no exemplo, o contrato de dezembro) enquanto simultaneamente se vende o contrato futuro atual (o contrato de setembro), de modo a transferir a exposição da posição para o contrato futuro de dezembro. Essa operação é realizada em um único passo, conhecido como "operação estruturada de rolagem."

-

É importante notar que a rolagem pode envolver custos, como comissões e spreads entre os preços de compra e venda dos contratos. Portanto, os investidores devem considerar esses custos ao planejar suas estratégias de rolagem. Além disso, a escolha do momento para rolar uma posição pode depender de fatores como a liquidez dos contratos e as expectativas de mercado.

"Ajuste Diário na Bolsa de Valores: Entenda seu Funcionamento e Importância"

O ajuste diário é um mecanismo fundamental no Mercado Futuro, sendo realizado automaticamente para equilibrar as posições dos investidores. Diariamente, ao término do pregão, esse processo ocorre, tornando-se essencial para qualquer pessoa que deseja explorar esse mercado altamente lucrativo.

Na prática, ao final de cada dia de negociação, a Bolsa de Valores avalia os resultados individuais, identificando os investidores que obtiveram lucros e os que sofreram prejuízos. A compensação financeira é, então, executada no dia útil seguinte, diretamente nas contas dos investidores que participaram das operações.

Você tem dúvidas sobre como esse tipo de negociação funciona? Agora, você não só entenderá o conceito de ajuste diário, mas também compreenderá sua relevância, seu funcionamento e as vantagens que oferece. Vamos lá!

O Que é o Ajuste Diário?

Para quem realiza operações no Mercado Futuro, é comum lidar com contratos com vencimentos futuros, o que pode resultar em lucros ou prejuízos devido às flutuações do mercado. O ajuste diário é o mecanismo que equilibra financeiramente as contas dos compradores e vendedores todos os dias, com base no preço de ajuste do dia anterior. Esse ajuste pode resultar em créditos ou débitos nas contas dos investidores.

Mas por que o ajuste diário é tão importante? Em resumo, ele atua como um sistema de proteção, evitando inadimplências no mercado. Isso ocorre porque todos os participantes recebem seus lucros ou pagam suas perdas diariamente. Quem obtém lucro recebe os ganhos, disponíveis no primeiro dia útil subsequente, enquanto aqueles que sofrem prejuízo precisam cobri-lo.

A ideia central é garantir que o sistema funcione de maneira equilibrada, protegendo tanto os participantes quanto as corretoras de valores. Investidores que não pagam o ajuste diário são considerados inadimplentes e têm suas margens de garantia executadas.

Como Funciona o Ajuste Diário?

Agora que você compreende o que é o ajuste diário e sua importância no Mercado Futuro, é fundamental entender melhor seu funcionamento.

Em primeiro lugar, é importante mencionar o preço de ajuste, fornecido pela Bolsa de Mercadorias e Futuros. Esse valor é calculado com base em uma média ponderada das negociações realizadas durante um período específico, que pode variar de contrato para contrato.

O preço de ajuste serve como referência para o cálculo do ajuste diário e impacta diretamente o patrimônio dos investidores. Para ilustrar como o ajuste diário afeta as operações de trading, considere o exemplo de um minicontrato de dólar.

Como mencionado anteriormente, a Bolsa não espera que o trader encerre sua posição para efetuar os cálculos ou para creditar os lucros ou debitar os prejuízos. Isso proporciona uma maior segurança a todos os participantes do mercado, uma vez que as perdas não se acumulam a ponto de se tornarem impagáveis.

Quando um investidor não possui capital suficiente em sua conta para cobrir um prejuízo, é sua responsabilidade fornecer o valor necessário. Se não o fizer, será considerado inadimplente pela Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F). Esse processo assegura a integridade e a estabilidade do mercado de futuros, protegendo os interesses de todos os envolvidos.